

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: FEVEREIRO DE 2017.

04/04/17



Curitiba, 04 de abril de 2017.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o décimo terceiro Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de fevereiro de 2017, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades ("RMA").

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 28/02/2017.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de fevereiro de 2017 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED (fev/2017);

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de fev/17;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de fev/2017;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de fevereiro 2017:

Questionamentos – BP

- Variação em Caixa e Equivalente de Caixa de -68,93% equivalente a - R\$ 3.708
- Variação em Contas a Receber Clientes de 7,49%, equivalente a R\$ 4.599
- Variação em Estoques de -12,09%, equivalente a - R\$ 6.793
- Variação em Partes Relacionadas de 4,64% o equivalente a R\$ 3.797
- Variação Devedores RJ – Classe II c/ Garantias de - 0,32%, equivalente a - R\$ 1.705

Questionamentos – DRE

- Variação na média da conta Vendas de Produtos e Serviços de 8,52%
- Variação na média da conta Deduções da Receita Bruta de 11,35%
- Variação na conta Custo Produtos Vendidos de 2,67%
- Variação na média da conta Despesas de - 32,37%
- Variação na média da conta Outras Despesas Operacionais de - 26,63%
- Variação em Resultado Financeiro Líquido de - 90,83%
- Variação na média da conta Mão de Obra de -8,05%
- Variação na média da conta Consumo de Materiais de – 7,46%
- Variação na média da conta Outros Custos de – 5,99%



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de janeiro 2017:

Comentários sobre:

- Diminuição de produção em todas as plantas, exceto Fundição Ferro e Forjaria Alumínio

R:Ocorreu um erro na digitação do mês de Dezembro de 2016, onde para fundição de ferro ao invés do valor de 3.535 toneladas, foi digitado 5.535 toneladas. Para todas as plantas, exceto alumínio que está próximo ao limite de capacidade, houve aumento de volumes comparando janeiro/17 com dezembro/16, o que é normal, visto que em dezembro tivemos vários clientes com coletivas no final do mês.

Questionamentos – BP

- Variação em Contas a Receber Clientes de 32,29%, equivalente a R\$ 14.983

R: Esse aumento ocorre em virtude do aumento do faturamento e assim gerando um saldo maior a receber.

- Variação em Estoques de -9,99%, equivalente a - R\$ 6.241

R: Diminuição do estoque em virtude do aumento das vendas/

- Variação Devedores RJ – Classe II c/ Garantias de - 1,15%, equivalente a - R\$ 6.144

R: Variação cambial dos contratos extra concursais

Questionamentos – DRE

- Variação na média da conta Vendas de Produtos e Serviços de 12,46%

R:Aumento da demanda de clientes – cumprimento de release

- Variação na média da conta Deduções da Receita Bruta de 20,94%

R: Com o aumento do faturamento temos um maior valor de tributos.

Pontualmente neste mês tivemos alguns cancelamentos excepcionais devido a uma alteração de cadastro para faturamento de um cliente.

- Variação na média da conta Custo de Produtos Vendidos de 4,22%

R: Com o aumento do faturamento, também ocorreu um aumento nos custos dos produtos vendidos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de janeiro 2017:

- Variação na média da conta Despesas de - 30,88%

R: As despesas permanecem lineares com as dos demais períodos. Pontualmente houve uma diferença observada devido aos ajustes propostos pela auditoria.

- Variação na média da conta Outras Despesas Operacionais de - 29,77%

R: As despesas permanecem lineares com as dos demais períodos. Pontualmente houve uma diferença observada devido aos ajustes propostos pela auditoria.

- Variação em Resultado Financeiro Líquido de - 118,56%

R: As despesas permanecem lineares com as dos demais períodos. Pontualmente houve uma diferença observada devido aos ajustes propostos pela auditoria.

Neste mês, também tivemos uma diminuição da cotação do Dólar, gerando variação cambial ativa, diminuindo o resultado financeiro.

- Variação na média da conta Mão de Obra de -9,44%

R: No mês de 01/2017 ainda temos as influências das férias, diminuindo os custos de mão de obra no mês.

- Variação na média da conta Consumo de Materiais de - 8,67%

R: Com o aumento do faturamento, houve necessidade de consumo maior de matérias utilizados na produção



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores:

- Balancetes analíticos mensais 2015;

R: Todas as informações referente a 2015 estão consolidadas no relatório de auditoria já entregue, caso seja necessário nos dispomos a enviar novamente tal relatório.

- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;

R: Em virtude do fechamento anual, estaremos encaminhando o fluxo de caixa juntamente com o relatório do auditores independentes.

- Composição das despesas Mar16;

R: A abertura das contas de despesas já foram encaminhadas via balancete analítico do período.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

R: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Composição das despesas Mar16;

R: A abertura das contas de despesas já foram encaminhadas via balancete analítico do período.

- Eventos relevantes ocorridos no mês;

R: Durante o ano de 2016, tivemos alguns eventos relevantes que podemos destacar além dos já informados nos RMAs anteriores. A saber.

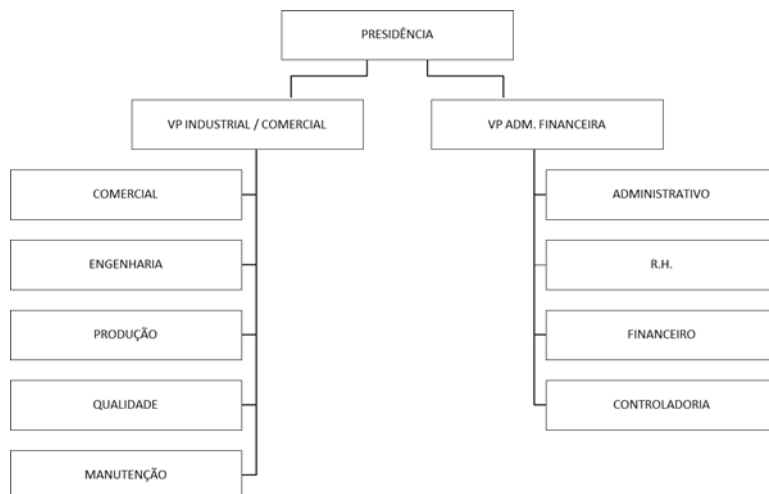
- Férias coletivas frequentes dos clientes devido a baixa de mercado**
- Problemas de falta de componentes automotivos (bancos) na fabricação dos carros de nosso principal cliente, ocasionando um forte corte nos releases nos meses de junho a setembro de 2016**
- Queda de demanda no mercado americano de caminhões que impactou as exportações**
- Retomada do mercado ferroviário no 2º semestre, ajudando na manutenção dos níveis de faturamento e resultados da empresa.**
- Anuncio do novo Refis ao final do ano, que permitira a companhia compensar parte de seu prejuízo fiscal, parcelar o saldo do passivo tributário e assim regularizar sua situação fiscal**
- Férias coletivas ao final do ano de algumas linhas de produção da WHB.**
- Sazonalidade do setor automotivo entre os meses de Dezembro à Fevereiro do ano seguinte, neste período ocorre uma baixa natural de mercado.”**



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);



R: A remuneração da gestão da WHB não sofreu alteração significativa nos últimos períodos, mantendo-se dentro de uma média de mercado.

- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

R: Neste período em que a empresa está em RJ, a carteira de pedidos oscila igualmente a variação do mercado automotivo, não houveram perda de clientes e peças, mas em virtude da RJ, não contamos com a entrada de novos projetos até a homologação do Plano de RJ

- Razão Contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016;

R: As informações referentes a WHB poderão ser extraídas do balancete enviado mensalmente.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:
- Caixa,

R: O aumento do contas a receber se deu em virtude de maior faturamento no mês de 03/2016, redução do prazo de recebimento.

- Contas a Receber Clientes,

R: Houve redução do saldo a receber em virtude da redução do prazo de recebimento dos títulos.

- Adiantamento a Fornecedores,

R: Em virtude a RJ, alguns fornecedores de matéria prima exigiram o pagamento antecipados para poder atender nossa demanda.

- Imobilizado,

R: Houve uma redução do imobilizado em virtude depreciação mensal e da baixa dos adiantamentos de fornecedores de maquinas e equipamentos, que ficou em aberto em períodos anteriores.

- Partes relacionadas,

R: Houve redução do saldo a receber da WHB Internacional em virtude de liquidação de títulos e variação cambial

- Depósitos judiciais,

R: Depósito judicial trabalhista efetuado no mês

- Fornecedores,

R: Houve uma diminuição em virtude de compensação de títulos em aberto com valores que se encontravam na conta de adiantamento de fornecedores.

- Empréstimos e financiamentos,

R: Contratação de operação junto ao S.R.M Fidic.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016(cont.):

- Impostos parcelados CP e LP,

R: Transferência da parcela mensal de longo para curto prazo. E no curto prazo a variação do pagamento do mês mais atualização mensal.

- Impostos a recolher CP e LP

R: Provisão dos impostos do mês e atualização dos saldos que se encontram em aberto.

- Despesas Gerais e Adm.

R: A variação foi de 14% no grupo, podendo citar os mais relevantes, como contribuição sindical, fretes e telefonia.

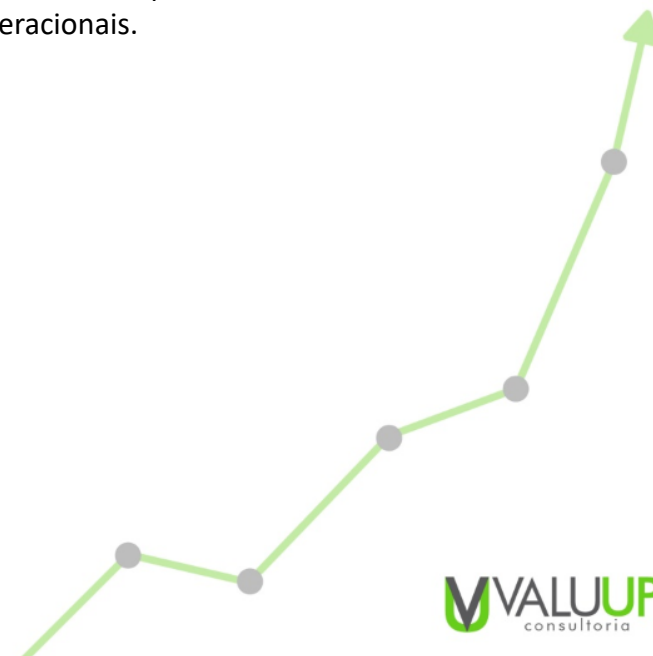


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- a. A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de fevereiro de 2017.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundição S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundição S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.
- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundição S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundição S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundição S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 28 de fevereiro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 28 de fevereiro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

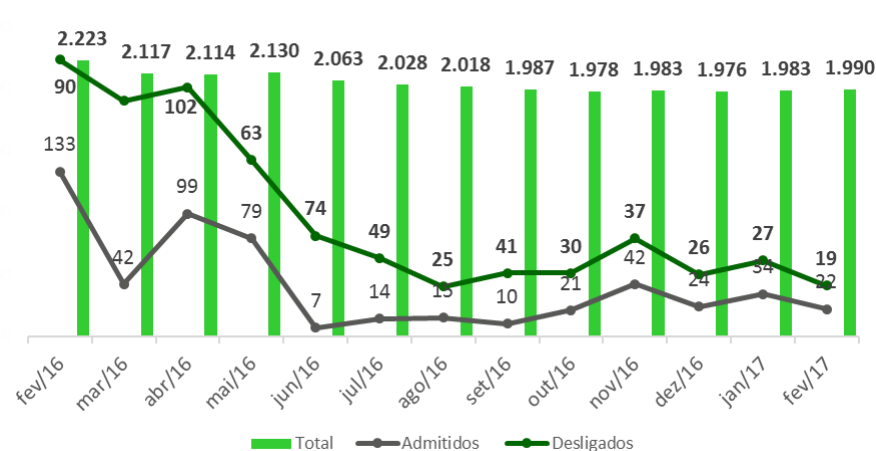
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em janeiro de 2016, o número de empregados era de 1.987 passando para 1.990 em fevereiro de 2017.

Fevereiro 2017						
Unidade	Saldo Janeiro	Admitidos	Desligados	Saldo Fevereiro	AV	AH jan x fev
São Carlos - SP	13	2	1	14	0,70%	7,69%
Glória Goita - PE	264	1	2	263	13,22%	-0,38%
Curitiba - PR	1710	19	16	1713	86,08%	0,18%
Total	1987	22	19	1990	100%	0,15%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação nas contratações e desligamentos ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundição é de 86,08% de um total de 1.990 funcionários.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de janeiro de 2017 e fevereiro de 2017 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	mensal	Janeiro - 2017		Fevereiro - 2017		Ociosidade %		
Planta	Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Janeiro	Fevereiro	A.H. jan x fev
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	17.905	39%	18.397	40%	61%	60%	-2%
Usinagem PE - Cabeçotes (r\$)	8.012	3.833	48%	4.043	50%	52%	50%	-5%
Usinagem PE - Virabrequim (r\$)	14.427	6.720	47%	6.236	43%	53%	57%	6%
Usinagem PE - Bielas (r\$)	5.606	811	14%	1.116	20%	86%	80%	-6%
Fundição Ferro (ton)	16.667	3.916	23%	3.995	24%	77%	76%	-1%
Forjaria Alumínio (ton)	533	513	96%	533	100%	4%	0%	-100%
Forjaria (pç)	1.333.333	418.218	31%	467.802	35%	69%	65%	-5%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de fevereiro de 2017:

- Houve um aumento de produção em todos os setores, exceto Usinagem PE - Virabrequim.
- A planta Usinagem PE – Bielas está realizando apenas 20% de sua capacidade instalada;
- Não houve ociosidade em Forjaria Alumínio para o mês de fevereiro.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Análise fevereiro de 2017

7.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31 de janeiro até 28 de fevereiro de 2017.

Composição do Ativo em Janeiro de 2017 a Fevereiro de 2017. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Janeiro 2017	AV	Fevereiro 2017	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	5.379	0,44%	1.671	0,14%	-68,93%
Contas a Receber Clientes	61.378	5,01%	65.977	5,39%	7,49%
Estoque	56.204	4,58%	49.411	4,04%	-12,09%
Impostos a Recuperar	5.063	0,41%	5.283	0,43%	4,35%
Adiantamento Fornecedores	6.245	0,51%	5.764	0,47%	-7,70%
Outras Contas a Receber	6.774	0,55%	6.452	0,53%	-4,75%
	-				
	141.043	11,50%	134.558	10,99%	-4,60%
	-				
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.335	0,35%	4.332	0,35%	-0,07%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.945	0,16%	1.922	0,16%	-1,18%
Partes relacionadas	81.791	6,67%	85.588	6,99%	4,64%
Depósitos judiciais	1.673	0,14%	1.703	0,14%	1,79%
Contas a Receber	277	0,02%	225	0,02%	-18,77%
Imobilizado	970.966	79,19%	972.034	79,41%	0,11%
Intangível	23.571	1,92%	23.216	1,90%	-1,51%
Diferido	512	0,04%	465	0,04%	-9,18%
	-				
	1.085.070	88,50%	1.089.485	89,01%	0,41%
	-				
Total do Ativo	1.226.113	100,00%	1.224.043	100,00%	-0,17%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de janeiro de 2017 para fevereiro de 2017 apresentaram uma diminuição nominal de 0,17%, passando de R\$ 1.226.113 mil para R\$ 1.224.043 mil.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber Clientes, Estoques, Partes Relacionadas e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Na conta Caixa e Equivalente de Caixa, observa-se uma diminuição de 68,93% em seu saldo, o equivalente a – R\$ 3.708

Descrição	Janeiro 2017	Fevereiro 2017	AH jan/17 x fev/17
Caixa e Equivalente de Caixa	5.379	1.671	-68,93%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a variação de -68,93% em Caixa e Equivalente de Caixa, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“Diminuição do saldo a receber de clientes, pelo recesso bancário (27 e 28/02) e necessidade de pagamento de fornecedores.”

b) Contas a Receber Cliente (milhares de R\$)

Na rubrica Contas a Receber de Clientes, nota-se um aumento de 7,49% em seu saldo, o equivalente a R\$ 4.599

Descrição	Janeiro 2017	Fevereiro 2017	AH jan/17 x fev/17
Contas a Receber Clientes	61.378	65.977	7,49%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a variação de 7,49% em Contas a Receber Clientes, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“Saldo a receber no final do mês que foram influenciados pelo recesso bancário (27 e 28/02), recebimento ocorreu em 03/2017..”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variações entre o período de janeiro e fevereiro, apresentando uma diminuição de 12,09%, equivalente a - R\$6.793.

Descrição	Janeiro 2017	Fevereiro 2017	AH jan/17 x fev/17
Estoque	56.204	49.411	-12,09%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a variação de -12,09% em Estoques, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“O mês de fevereiro possui menos dias de processo produtivo e no mês ainda houve a ocorrência do recesso de carnaval (27 e 28/02).”

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	Janeiro 2017	AV	Fevereiro 2017	AV	AH jan/17 x fev/17
Matéria Prima	26.087	46,41%	21.154	42,81%	-18,91%
Produto em Elaboração	5.408	9,62%	1.927	3,90%	-64,37%
Produto Acabado	18.375	32,69%	19.470	39,40%	5,96%
Outros	6.334	11,27%	6.860	13,88%	8,30%
Total	56.204	100,00%	49.411	100,00%	-12,09%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Partes Relacionadas (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Partes Relacionadas sofreu variações entre o período de janeiro e fevereiro, apresentando um aumento de 4,64%, equivalente a R\$3.797.

Descrição	Janeiro 2017	Fevereiro 2017	AH jan/17 x fev/17
Partes Relacionadas	81.791	85.588	4,64%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a variação de 4,64% em Partes Relacionadas, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“Operação mercantil WHBI e variação cambial”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de janeiro de 2017 para fevereiro de 2017, uma variação positiva 0,11%, com seu saldo chegando a R\$ 972.034.

A principal alteração se deu no grupo Ferramentas, com uma variação positiva de 26,31% ou R\$ 4.464 no valor de seu saldo. Os demais grupos sofreram quedas em seus saldos, exceto Imobilizado em Andamento. Tendo isso, o Imobilizado da Recuperanda em fevereiro representou 79,41% do valor de seu Ativo.

Composição do ativo imobilizado de janeiro de 2017 a fevereiro de 2017 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	Janeiro 2017	Fevereiro 2017	AH
Terrenos	146.559	146.559	0,00%
Edificações	176.427	176.191	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	542.948	539.586	-0,62%
Instalações	53.849	53.513	-0,62%
Ferramentas	16.968	21.432	26,31%
Móveis e utensílios	11.627	11.522	-0,90%
Equipamentos de informática	1.174	1.154	-1,70%
Veículos	1.541	1.535	-0,39%
Imobilizado em andamento	46.527	47.196	1,44%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	(26.654)	0,00%
Total	970.966	972.034	0,11%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do Passivo e Patrimônio Líquido Janeiro de 2017 e Fevereiro de 2017(em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Janeiro 2017	AV	Fevereiro 2017	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	13.289	1,08%	15.545	1,27%	16,98%
Empréstimos e Financiamentos	5.354	0,44%	5.234	0,43%	-2,24%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	94.950	7,74%	95.103	7,77%	0,16%
Impostos a recolher	20.973	1,71%	20.041	1,64%	-4,44%
Impostos parcelados	35.680	2,91%	37.624	3,07%	5,45%
Adiantamentos a Clientes	17.484	1,43%	17.255	1,41%	-1,31%
Outras contas a pagar	9.903	0,81%	9.639	0,79%	-2,67%
	197.633	13,79%	200.441	14,00%	1,42%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	41.577	3,39%	41.200	3,37%	-0,91%
Impostos a recolher	267	0,02%	253	0,02%	-5,24%
Impostos parcelados	143.042	11,67%	141.764	11,58%	-0,89%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.168	4,09%	49.559	4,05%	-1,21%
Provisão para contingências	2.558	0,21%	2.558	0,21%	0,00%
Outras contas a pagar	890	0,07%	820	0,07%	-7,87%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,82%	10.055	0,82%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	526.621	42,95%	524.916	42,88%	-0,32%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	458.797	37,42%	458.797	37,48%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.235.169	86,21%	1.231.116	86,00%	-0,33%
Total Passivo	1.432.802	116,86%	1.431.557	116,95%	-0,09%
Patrimonio Líquido (em milhares R\$)					
Capital Social	64.916	5,29%	64.916	5,30%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.286	0,68%	8.283	0,68%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	249.369	20,34%	248.192	20,28%	-0,47%
Reserva de Lucros	(529.260)	-43,17%	(528.905)	-43,21%	-0,07%
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Total do PL	(206.689)	-16,86%	(207.514)	-16,95%	0,40%
Total Passivo + PL	1.226.113	100,00%	1.224.043	100,00%	-0,17%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 28 de fevereiro de 2017, 14% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 86% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas atualmente são Devedores RJ – Classe II c/Garantias e Devedores RJ – Classe III s/ Garantias.

As principais variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas : Devedores RJ Classe II c/ Garantias .

a) Devedores RJ Classe II c/ Garantias

Na conta em questão, houve novamente uma alteração em seu saldo. Ressaltasse que esta conta não pode sofrer alterações, conforme previsto em Lei.

Descrição	Janeiro 2017	Fevereiro 2017	AH jan/17 x fev/17
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	526.621	524.916	-0,32%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a variação de -0,32% em Devedores RJ – Classe II c/ Garantias, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“Variação cambial contratos extra concursais”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	Fevereiro 2016	Fevereiro 2017	AV	AH fev/16 x fev/17	Acumulado 2016	AV
Receita Bruta	51.034	63.474	129,03%	24,38%	728.346	130,07%
(-) Deduções da Receita	(11.104)	(14.279)	-29,03%	28,60%	(168.401)	-30,07%
Receita Líquida	39.930	49.195	100,00%	23,20%	559.945	100,00%
(-) Custos	(39.990)	(41.111)	-83,57%	2,80%	(488.305)	-87,21%
Resultado Bruto	(60)	8.084	16,43%	-13613,94%	71.640	12,79%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.995)	(2.466)	-5,01%	-17,66%	(45.609)	-8,15%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(3.055)	5.618	11,42%	-283,92%	26.031	4,65%
Depreciação	(5.874)	(6.053)	-12,30%	3,05%	(71.370)	-12,75%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(8.928)	(435)	-0,88%	-95,13%	(45.339)	-8,10%
Resultado Financeiro Líquido	(4.867)	(997)	-2,03%	-79,51%	(32.422)	-5,79%
Receitas Financeiras	381	322	0,65%	-15,41%	3.749	0,67%
Despesas Financeiras	(4.274)	(2.420)	-4,92%	-43,39%	(50.170)	-8,96%
Variação Cambial Líquida	(973)	1.101	2,24%	-213,11%	14.000	2,50%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(13.795)	(1.432)	-2,91%	-89,62%	(77.760)	-13,89%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(13.795)	(1.432)	-2,91%	-89,62%	(77.760)	-13,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



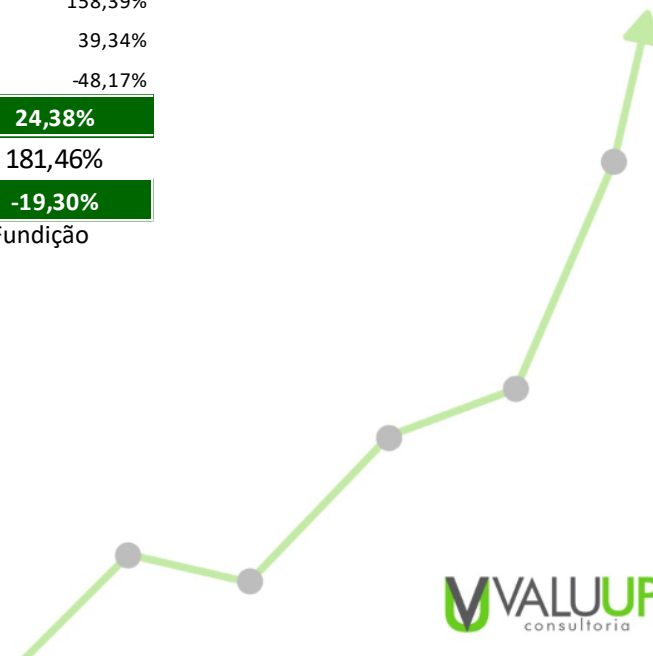
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017, a Receita Líquida da Recuperanda apresentou uma diminuição de 19,30%.

Cliente	Mercado	Fevereiro 2016	AV	Fevereiro 2017	AV	AH fev/16 x fev/17
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	20.565	40,30%	26.540	41,81%	29,05%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	6.495	12,73%	5.422	8,54%	-16,52%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	1.896	3,72%	6.282	9,90%	231,33%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	3.368	6,60%		0,00%	-100,00%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.630	3,19%	4.614	7,27%	183,07%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.740	3,41%	1.418	2,23%	-18,51%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	2.360	4,62%	2.501	3,94%	5,97%
CNH LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	1.627	3,19%	4.204	6,62%	158,39%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	7.552	14,80%	10.523	16,58%	39,34%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	3.801	7,45%	1.970	3,10%	-48,17%
Total		51.034	100%	63.474	100%	24,38%
Deduções		(11.104)	-22%	(31.252)	-49%	181,46%
Total Receita Líquida		39.930		32.222	51%	-19,30%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição

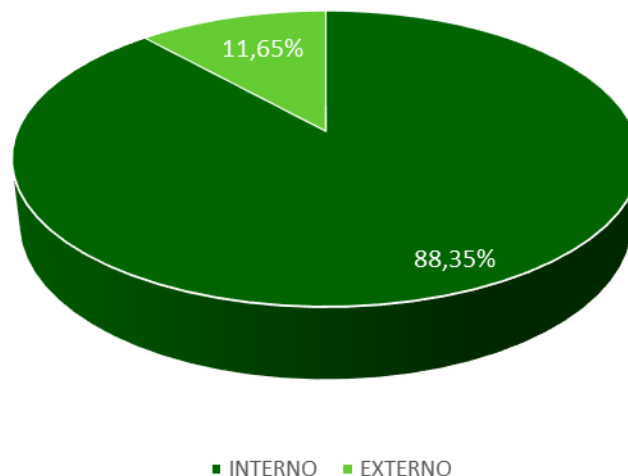


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em fevereiro de 2017, 88,35% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 11,65% ao mercado externo, havendo uma diminuição % no mercado interno, que no mês anterior representava 11,93%.

Distribuição de vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE

Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para a média do período de 2016, comparado a média do período de janeiro a fevereiro de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: houve um aumento de 8,52% nas vendas na média de 2017 comparado com a média de 2016. Destaca-se o aumento de mercado interno da empresa, com um aumento de 11,08% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	65.865.346	8,52%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	58.113.301	11,08%	88,23%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	7.432.214	-3,81%	11,28%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação da conta Vendas de Produtos e Serviços, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“Diminuição dos dias úteis no mês, influência do recesso do feriado de carnaval. Clientes retomaram retirada em 03/2017.

Jan/17 -68.257

Fev/17- 63.474”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: As variações foram expressivas em Devoluções de Vendas(-63,50%) e Abatimentos s/ Vendas (-98,95%).

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-15.625.816	11,35%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-2.423.671	63,50%	15,51%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-4.196	-98,95%	0,03%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.066.674	-6.571.732	8,33%	42,06%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-4.242.522	8,64%	27,15%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação da conta Deduções da Receita Bruta, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“Redução de faturamento- menor incidência de tributos e diminuição das devoluções de clientes.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: aumento de 2,67%, com uma queda média de -31,41% no Refugo e 0,34% em CPV Mercado Externo.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.515.611	-47.756.642	2,67%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.846.176	-36.850.320	0,01%	77,16%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-5.748.283	0,34%	12,04%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	-2.355.794	-31,41%	4,93%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação da conta Custo Produtos Vendidos, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“Em virtude da redução do faturamento, se reduz o custo dos produtos vendidos.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas Administrativas e Comerciais: a conta teve uma diminuição média de 32,37% em 2017 com relação a 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.924.829	-2.654.425	-32,37%	100,00%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: aumento de 14,71% em relação a média de 2016

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.924.829	-2.654.425	-32,37%	100,00%
3.04.01	DESPEASAS ADMINISTRATIVAS E COM	-890.302	-1.021.280	14,71%	38,47%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-511.706	-0,30%	19,28%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-7.379	-29,44%	0,28%
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-9.207	-12.577	36,61%	0,47%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-145.000	-22,72%	5,46%
3.04.01.002	ENCARGOS	-124.206	-135.499	9,09%	5,10%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação da conta Despesas, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“Não houve variação significativa no grupo de despesas, elas estão lineares. (2.713- 01/2017 – 2.713 02/2017 2. 596.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de 26,63%, porém alterações expressivas em:

- Serviços de Terceiro – (-19,26%)
- Consultoria e Assessoria Jurídica – (- 20,61%)
- Legais e Judiciais – (- 93,90%)
- Fretes – (- 9,60%)
- Provisão para Ajuste ao Valor – (- 73,61%)
- Veículos Diretoria – 635,65%

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.414.092	-3.238.422	-26,63%	100,00%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-894.065	-19,26%	27,61%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-771.835	-20,61%	23,83%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-79.002	-15,78%	2,44%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-16.411	-32,97%	0,51%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-183.489	-11.200	-93,90%	0,35%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-119.068	8,77%	3,68%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-1.143.784	-9,60%	35,32%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-517.816	-8,27%	15,99%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	229.123	60.474	-73,61%	-1,87%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-79.602	-69.844	-12,26%	2,16%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-28.413	635,65%	0,88%

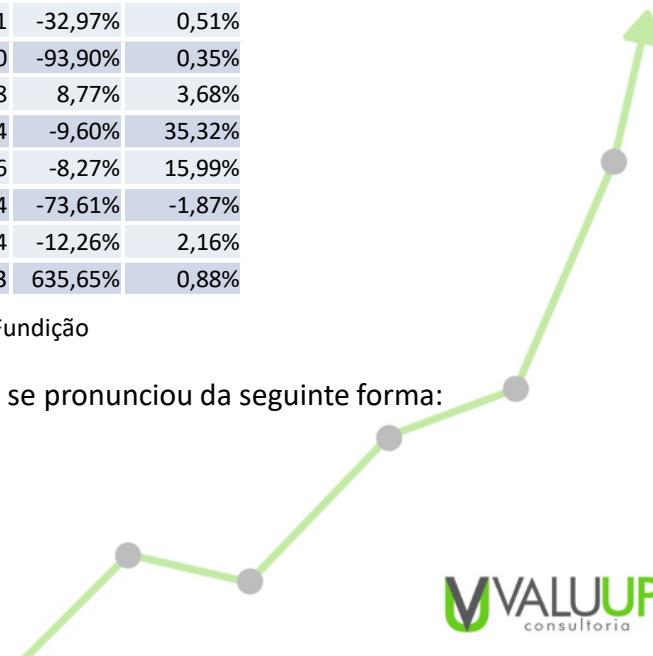
Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação da conta Outras Despesas Operacionais, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“Não houve variação significativa no grupo de outras despesas elas estão lineares

01/2017- 3.100

02/2017 - 3.377.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – destaca-se a variação de 1.885,37% na conta Ressarcimentos – Reintegra DEC.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.379.565	1.605.277	16,36%	-60,48%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	11.972	-85,69%	-0,45%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	0	-100,00%	0,00%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	148.644	1885,37%	-5,60%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.295.008	4,13%	-48,79%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

3.05 – Resultado Financeiro Líquido - Observou-se um a queda de - 90,83% da média de 2017 se comparado a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.701.814	-247.748	-90,83%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	0	-100,00%	0,00%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-612.878	4,36%	247,38%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-294.433	-35,01%	118,84%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.432.885	-1.851.374	-23,90%	747,28%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	4.073.927	-0,08%	-1644,38%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-1.494.257	-48,66%	603,14%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação da conta Resultado Financeiro Liquido, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“A variação do resultado financeiro foi em virtude de menor ganho de variação cambial, provisão de juros dos acordos, provisão do ajuste a valor de mercado, as demais despesas permaneceram lineares.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se a diminuição de Salários em relação a média de 2016, uma variação equivalente a - 6,82%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-10.191.784	-8,05%	33,33%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-7.482.310	-6,82%	24,47%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.408.566	-1,96%	17,69%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-481.750	3,76%	1,58%
4.01.01.001.0016	PRO-LOBORE	-108.347	-58.000	-46,47%	0,19%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação da conta Mão de Obra, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“A variação ocorrida no mês foi em virtude do retorno dos colaboradores em férias.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 7,46% em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-20.208.449	-7,46%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação da conta Consumo de Materiais, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“A variação ocorrida visto a necessidade do processo produtivo.”

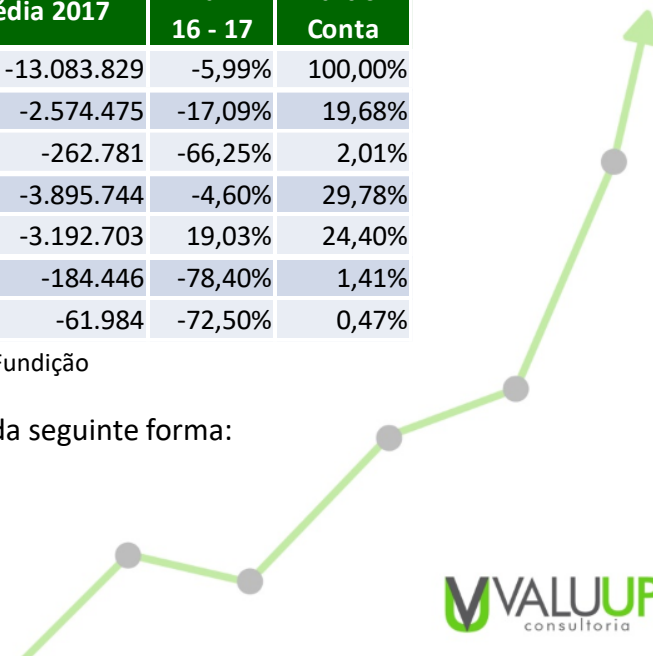
4.01.03 – Outros Custos – Aumento de 19,03% em Energia Elétrica. Tendo maior destaque a conta Locação de Equipamentos de - 78,40%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-13.083.829	-5,99%	100,00%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-2.574.475	-17,09%	19,68%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-262.781	-66,25%	2,01%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-3.895.744	-4,60%	29,78%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-3.192.703	19,03%	24,40%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-184.446	-78,40%	1,41%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-61.984	-72,50%	0,47%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação da conta Outros Custos, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

“A variação ocorrida visto a necessidade do processo produtivo.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Fevereiro 2017	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	60.695.533	71.035.159	131.730.692	60.695.533	65.865.346
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	71.035.159	131.730.692	60.695.533	65.865.346
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	63.909.204	116.226.603	52.317.399	58.113.301
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	7.137.556	14.864.428	7.726.872	7.432.214
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-17.218.198	-31.251.632	-14.033.434	-15.625.816
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-3.364.967	-4.847.342	-1.482.375	-2.423.671
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	390.919	-8.393	-399.312	-4.196
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-4.579.762	-8.485.045	-3.905.282	-4.242.522
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.515.611	-48.997.673	-95.513.284	-46.515.611	-47.756.642
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.846.176	-36.854.463	-73.700.639	-36.846.176	-36.850.320
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-5.767.843	-11.496.566	-5.728.722	-5.748.283
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	-1.276.751	-4.711.588	-3.434.837	-2.355.794
3.04	DESPESAS	-3.924.829	-1.384.020	-5.308.849	-3.924.829	-2.654.425
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-890.302	-1.152.258	-2.042.560	-890.302	-1.021.280
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-510.177	-1.023.411	-513.234	-511.706
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-4.300	-14.759	-10.458	-7.379
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-9.207	-15.947	-25.154	-9.207	-12.577
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-102.378	-290.000	-187.623	-145.000
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.414.092	-2.062.752	-6.476.843	-4.414.092	-3.238.422
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-680.810	-1.788.129	-1.107.319	-894.065
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-571.477	-1.543.669	-972.192	-771.835
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-64.199	-158.004	-93.805	-79.002
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-8.338	-32.821	-24.483	-16.411
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-183.489	161.089	-22.400	-183.489	-11.200
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-128.664	-238.136	-109.471	-119.068
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-1.022.376	-2.287.568	-1.265.192	-1.143.784
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-471.124	-1.035.631	-564.507	-517.816
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	229.123	-108.174	120.949	229.123	60.474
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTÍVEIS	-79.602	-60.087	-139.689	-79.602	-69.844
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-52.963	-56.826	-3.862	-28.413

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Código	Descrição	Acumulado 2016	Fevereiro 2017	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.379.565	1.830.989	3.210.554	1.379.565	1.605.277
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	-59.689	23.943	83.633	11.972
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	-61.216	0	61.216	0
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	289.802	297.289	7.487	148.644
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.346.328	2.590.016	1.243.687	1.295.008
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.701.814	2.206.318	-495.496	-2.701.814	-247.748
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	27.742	0	-27.742	0
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-638.472	-1.225.757	-587.285	-612.878
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-135.843	-588.866	-453.022	-294.433
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.432.885	-1.269.862	-3.702.748	-2.432.885	-1.851.374
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	4.070.649	8.147.854	4.077.205	4.073.927
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-77.929	-2.988.513	-2.910.585	-1.494.257
3.08.01.001.0001	RESULTADO APURADO	6.480.156	-6.480.156	0	6.480.156	0
4	CUSTOS INDUSTRIAIS		0	0		0
4.01	CUSTOS DE PRODUÇÃO	-33.251.276	33.251.276	0	-33.251.276	0
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-9.299.810	-20.383.568	-11.083.759	-10.191.784
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-6.934.411	-14.964.620	-8.030.208	-7.482.310
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.300.656	-10.817.132	-5.516.476	-5.408.566
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-499.189	-963.500	-464.311	-481.750
4.01.01.001.0006	BONIFICAÇÕES E ABONOS CCT	-12.892	-15.073	-27.965	-12.892	-13.982
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-7.653	-116.000	-108.347	-58.000
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-18.578.956	-40.416.898	-21.837.943	-20.208.449
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-12.250.828	-26.167.658	-13.916.830	-13.083.829
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-2.043.676	-5.148.950	-3.105.274	-2.574.475
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	253.034	-525.563	-778.597	-262.781
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-3.707.778	-7.791.489	-4.083.711	-3.895.744
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-3.703.090	-6.385.406	-2.682.316	-3.192.703
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	484.882	-368.892	-853.773	-184.446
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	101.442	-123.967	-225.409	-61.984

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} \times 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} \times 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: janeiro/17 e fevereiro/17.

Indicadores de Liquidez	Janeiro 2017	Fevereiro 2017
Liquidez Geral	0,86	0,86
Liquidez Imediata	0,03	0,01
Liquidez Seca	0,43	0,42
Liquidez Corrente	0,71	0,67

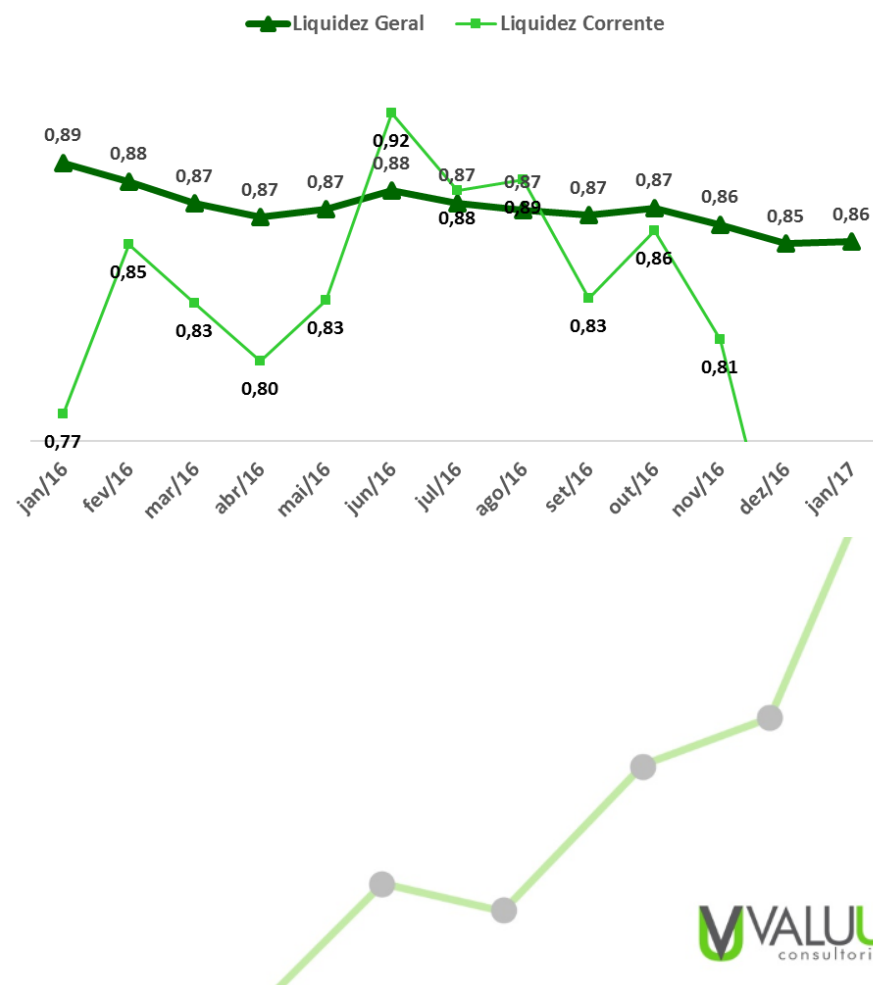
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em fevereiro de 2017 manteve igual a janeiro, com 0,86. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 86 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** diminuiu de 0,03 para 0,01 e com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui R\$ 0,1 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em janeiro 2017 era de 0,43 apresentou uma diminuição para 0,42 em fevereiro de 2017, indicando que a Empresa possui R\$ 42 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, apresentou uma diminuição de 0,71 em janeiro de 2017 para 0,67 em fevereiro de 2017, indicando uma piora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em fevereiro de 2017, a Empresa registrou um valor de R\$ 67 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

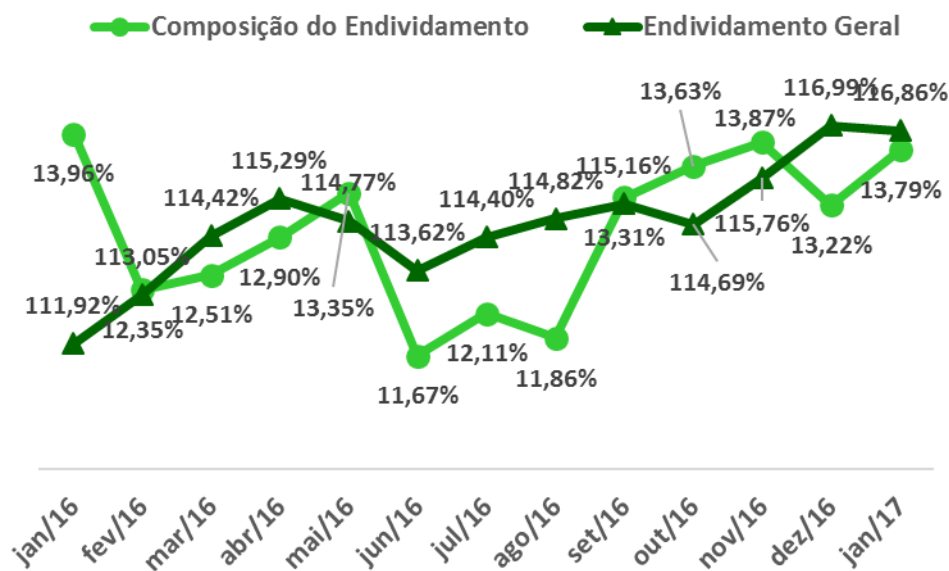
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: janeiro/17 e fevereiro/17

Indicadores de Endividamento	Janeiro 2017	Fevereiro 2017
Endividamento Geral	116,86%	116,95%
Composição do Endividamento	13,79%	14,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, diminuiu de 116,86% em janeiro de 2017 para 116,95% em fevereiro de 2017. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no longo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma piora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em fevereiro de 2017 marcou 14,00%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

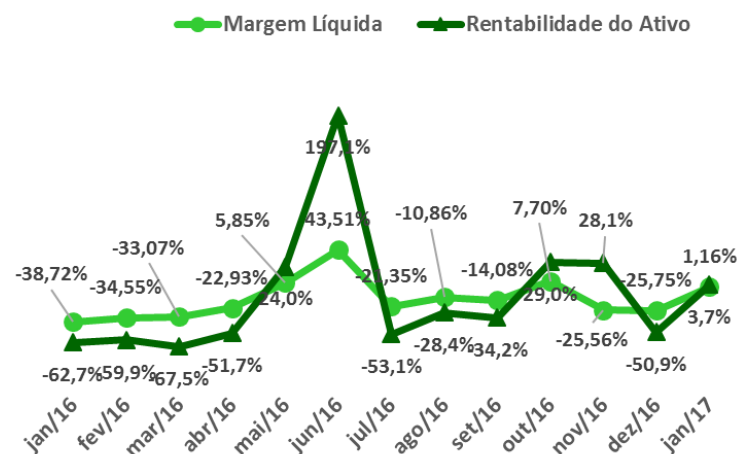
Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: fevereiro/16 e fevereiro/17.

Indicadores de Rentabilidade	Fevereiro 2016	Fevereiro 2017
Margem Líquida	-34,55%	-0,83%
Rentabilidade do Ativo	-59,86%	-4,91%
Produtividade	2,54	6,02

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou uma variação de -34,55% em fevereiro de 2016 para -0,83% em fevereiro de 2017. Pode-se concluir que fevereiro de 2017 a empresa obteve R\$0,83 de prejuízo para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo, e demonstrou uma melhora em fevereiro 2016 com comparação a fevereiro de 2017. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de -59,86% em fevereiro de 2016, e passou para -4,91% em fevereiro de 2017.



A **Produtividade** da Empresa em fevereiro de 2016 era de 2,48 e aumentou para 6,02 em fevereiro de 2017, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 6,02.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: fevereiro/16 e fevereiro/17.

Indicadores de Risco	Fevereiro 2016	Fevereiro 2017
Margem EBITDA (em %)	-7,65%	11,64%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-0,13	6,68
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	-0,01	0,04
Cobertura de Juros	-2,09	-0,06

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

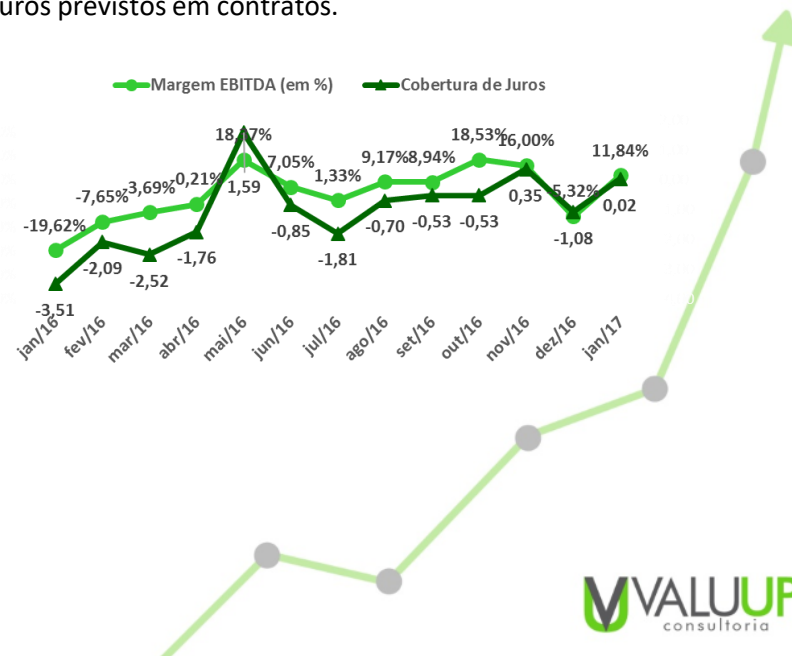
A **Margem EBITDA** apresentou melhora -7,65% em fevereiro de 2016 e passando para 11,64% em fevereiro de 2017, os exercícios de fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017 evidencia uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando o aumento deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu menos do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também um aumento de 109,40% dos Custos da Recuperanda em fevereiro de 2016 com relação a fevereiro de 2017, enquanto que a Receita Líquida variou positivamente em 151,64%.

DRE (em milhares de R\$)	Fevereiro 2016	Fevereiro 2017	AV	AH fev/16 x fev/17
Receita Bruta	51.034	131.731	131,10%	158,12%
(-) Deduções da Receita	(11.104)	(31.252)	-31,10%	181,46%
Receita Líquida	39.930	100.479	100,00%	151,64%
(-) Custos	(39.990)	(83.738)	-83,34%	109,40%
Resultado Bruto	(60)	16.741	16,66%	-28085,75%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.995)	(5.050)	-5,03%	68,63%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(3.055)	11.691	11,64%	-482,73%

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de -0,13 em fevereiro de 2016 para 6,68 em fevereiro de 2017. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um aumento em fevereiro de 2017 com relação a fevereiro de 2016 devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado aumento em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em fevereiro de 2017 foi de -0,06, apresentando uma melhora em relação a fevereiro de 2016 onde foi -2,09. O resultado demonstra que a operação da empresa no período não consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDITORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Questionamentos sobre DF's de fevereiro 2017:

Questionamentos – BP

- Variação em Caixa e Equivalente de Caixa de -68,93% equivalente a - R\$ 3.708
- Variação em Contas a Receber Clientes de 7,49%, equivalente a R\$ 4.599
- Variação em Estoques de -12,09%, equivalente a - R\$ 6.793
- Variação em Partes Relacionadas de 4,64% o equivalente a R\$ 3.797
- Variação Devedores RJ – Classe II c/ Garantias de - 0,32%, equivalente a - R\$ 1.705

Questionamentos – DRE

- Variação na média da conta Vendas de Produtos e Serviços de 8,52%
- Variação na média da conta Deduções da Receita Bruta de 11,35%
- Variação na conta Custo Produtos Vendidos de 2,67%
- Variação na média da conta Despesas de - 32,37%
- Variação na média da conta Outras Despesas Operacionais de - 26,63%
- Variação em Resultado Financeiro Líquido de - 90,83%
- Variação na média da conta Mão de Obra de -8,05%
- Variação na média da conta Consumo de Materiais de – 7,46%
- Variação na média da conta Outros Custos de – 5,99%



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Até dia 17/03/2017, data de protocolo desse RMA, não recebemos o relatório de auditoria do exercício de 2016
2. A Recuperanda apresentou prejuízo de R\$ 1.432 (em milhares) no período de fevereiro de 2017
3. Em Fevereiro de 2016 o Resultado Bruto foi de – R\$ 60 (em milhares), já em Fevereiro de 2017 foi para R\$ 8.084 (em milhares)
4. A quantia em caixa diminuiu 68,93%, quando comparado com janeiro de 2017





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

